

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

**INTOXICAÇÃO POR UREIA EM RUMINANTES - REVISÃO**

Vitória Oliveira Frade<sup>1</sup>

Neiber Pereira da Cunha<sup>2</sup>

Gianlucca Mendes Rodrigues<sup>2</sup>

Thamires David Abreu<sup>2</sup>

Vantuil Moreira de Freitas<sup>3</sup>

A ureia é uma fonte de nitrogênio não-proteico (NNP) utilizada em dietas de ruminantes. É recomendada na mistura com sal mineral e proteinado, na formulação de ração concentrada e adicionada a cana ou silagem. A função da ureia é melhorar a digestibilidade das forragens de baixa qualidade. Ao ingerir ureia, há fornecimento de nitrogênio para as bactérias, com mais crescimento de microrganismos, maior digestão microbiana, e conseqüentemente maior síntese de proteínas microbianas. O objetivo deste trabalho é descrever a intoxicação por ureia em ruminantes, com ênfase em sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção por meio de uma breve revisão com base nos dados apresentados pelo Google acadêmico e o livro toxicologia aplicada à medicina veterinária 2ª ed. A intoxicação ocorre quando animais ingerem altas doses de ureia na dieta sem adaptação ou além da capacidade de aproveitamento das bactérias. O excesso de ureia é convertido em amônia, que é responsável pelos sinais de toxidez. Os sintomas entéricos são a sialorreia, diarreia, cólica abdominal e timpanismo; além de mioclonia (tremores musculares), dispneia, convulsões, mugidos lastimosos, agonia, coma e morte. O diagnóstico é baseado no histórico clínico (erros no manejo nutricional), nos sinais clínicos e exame laboratorial ao detectar altos valores de amônia no plasma e no fluido ruminal. É indicado para o tratamento o uso de 3 a 5L de ácidos fracos como vinagre ou ácido acético 5%. Temos consciência que a prevenção é melhor que remediar diante de um caso crítico, agudo e prognóstico desfavorável. Para evitar a intoxicação por ureia é necessário um manejo nutricional correto, principalmente nos primeiros dias, sendo indicado oferecer para o animal gradativamente, não oferecer mais de 30g/100kg de peso vivo/dia, evitar que o animal consuma a ureia em apenas uma única dose diária, não oferecer para animais famintos, que passou longo tempo de jejum, e oferecer a ureia misturada de forma homogênea a um

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. E-mail: vitoriafrade@outlook.com.br.

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES.

<sup>3</sup> Docente - UNIFIMES.

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar  
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar  
e II Feira de Empreendedorismo  
da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

volumoso pois seria mais seguro para os animais. concluímos que a necessidade de um manejo correto é de extrema importância para os ruminantes, e quanto economicamente perdemos sem os cuidados básicos de manejo.

**Palavras-chave:** Amônia. Bovinos. Morte. Timpanismo. Vinagre